



PRESS  
RELEASE

Media Relations

fernanda.rodrigues@enel.com  
marcelo.moreira@enel.com

enel.com.br

## ENEL DISTRIBUIÇÃO GOIÁS AUMENTA INVESTIMENTOS EM 80% NOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2021

- Distribuidora investiu R\$ 1,48 bilhão na expansão, modernização, digitalização e manutenção da rede elétrica
- Indicadores de duração média (DEC) e frequência média (FEC) de interrupções de energia melhoram no período em relação a 9M 2020

### PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS (milhões de Reais)

	9M21	9M20	Varição
Receita Bruta	10.713,9	7.742,2	+38,4%
EBITDA	472,0	465,8	+1,3%
EBIT	173,2	191,4	-9,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(62,8)	16,3	>-100,0%
Dívida Líquida	4.712,3	2.869,6	+64,2%
Capex (Investimentos)	1.481,0	822,1	80,2%

**José Nunes de Almeida Neto, diretor-presidente da Enel Distribuição Goiás, ressalta:** “Nosso compromisso com a qualidade do serviço e com o desenvolvimento do Estado de Goiás segue norteando a trajetória de aumento dos investimentos que realizamos em 2021, o que tem levado a distribuidora a melhorar seus indicadores de qualidade e o serviço prestado aos clientes. Apesar dos impactos da recuperação do consumo de energia na receita da distribuidora, os resultados econômico-financeiros estão impactados pelo aumento da dívida para a realização do forte volume de investimentos nos últimos anos, com um conseqüente aumento de gastos financeiros que afetam o lucro no período.”

**Goiânia, 26 de outubro de 2021** – A Enel Distribuição Goiás divulgou hoje o resultado econômico-financeiro da companhia nos primeiros nove meses de 2021.

**Receita Bruta:** aumento de 38,4%, em razão do crescimento de 2,1% no volume de energia distribuída nos primeiros nove meses de 2021 ante igual período de 2020 e do reajuste tarifário médio de 4,28% em outubro de 2020, autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), assim como o aumento da bandeira tarifária.

**EBITDA:** ligeiro aumento associado ao crescimento na receita líquida, refletindo, sobretudo, o maior volume de energia distribuído no período e o reajuste tarifário médio vigente a partir de 22 de outubro de 2020; resultado impactado em parte pela maior provisão para inadimplência (PECLD).

**EBIT:** explicado pela maior depreciação e amortização associada à maior base de ativos, decorrente do aumento dos investimentos no período para modernização da rede de distribuição.

**Lucro (prejuízo) Líquido:** prejuízo de R\$ 62,8 milhões no acumulado do ano, refletindo o aumento na despesa financeira decorrente do maior endividamento necessário para financiar capital de giro e da atualização de provisão para contingências.

**Dívida Líquida:** alta de 64,2%, fruto das novas captações para financiar o capital de giro e os investimentos em expansão, modernização, digitalização e manutenção do sistema elétrico. O maior endividamento é atribuído também ao aumento no custo da energia devido à crise hídrica.

**Capex (Investimentos): investimento de R\$ 1,48 bilhão nos primeiros nove meses de 2021,** crescimento de 80,2% em relação a igual período de 2020. Recursos foram destinados a novas conexões, adequação da infraestrutura para aumento de carga e expansão, modernização, manutenção e digitalização do sistema elétrico.

## DESTAQUES OPERACIONAIS

	9M21	9M20	Variação
Venda e Transporte de Energia (GWh)	10.746	10.520	2,1%
Clientes (unidades faturadas)	3.179.286	3.100.224	2,6%
DEC*	18,29	18,58	-1,6%
FEC*	9,63	9,90	-2,7%
Perdas de energia (%) *	13,95	11,98%	+1,97p.p

\* Perdas de energia, DEC e FEC calculados ao longo de 12 meses. DEC mede a duração das interrupções, FEC mede a frequência das interrupções.

**Venda e Transporte de Energia (energia distribuída):** aumento de 2,1%, com maior aumento no consumo do mercado cativo (+3,1%).

**Índice regulatório de Duração de Interrupção (DEC) e Índice regulatório de Frequência de Interrupção (FEC)** melhoraram 1,6% e 2,7%, reduzindo para 18,29 horas e para 9,63 vezes, respectivamente. A evolução nos indicadores de qualidade de fornecimento de energia reflete o maior volume de manutenções e a expansão dos investimentos realizados pela concessionária.

**Perdas de energia** alcançaram 13,95% no 9M21, um aumento de 1,97 p.p. em relação às perdas registradas no mesmo período de 2020. Perdas foram impactadas pela adequação no processo de

faturamento dos clientes livres ocorrido em setembro de 2021. O faturamento passou a ser realizado nos primeiros dias do mês seguinte à leitura.